

cara feia e nariz empinado  
| o poder e as diretrizes de  
um museu em crise

erica storer

Resumo de uma narrativa sobre as representações de poder do Museu Alfredo Andersen. Quando as disputas, expectativas e frustrações são expressas no suor de corpos que correm contra as dificuldades de uma instituição na crise do museu/mausoléu.

O estatuto vira conversa fiada. As decisões, desesperadas e arbitrárias. A verba, promessa. Os textos da seguinte descrição anunciam os deveres e os papéis das entidades no regimento interno da instituição, contrapondo sua inexistência na realidade. Sem Conselho e Comissão Operacional, o diretor caminha sozinho. Até onde diretrizes mal resolvidas levam a instituição a algum lugar.

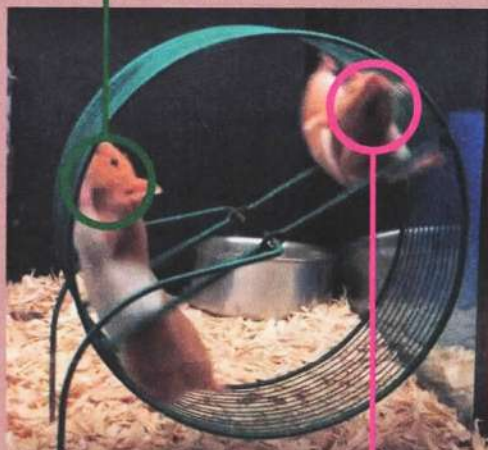
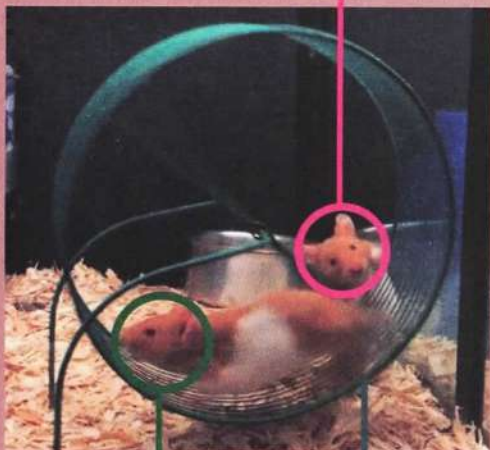
O museu, em seu movimento repetitivo, anda pra frente e pra trás, mesmo cansado, melhor na inércia do que parado.

- DIREÇÃO
- GOVERNO DO ESTADO
- CONSELHO CONSULTIVO/COMISSÃO OPERACIONAL
- ARTISTA

Art 5. O MUSEU ALFREDO ANDERSEN é administrado por um Diretor assessorado por um Conselho Consultivo e uma Comissão Operacional

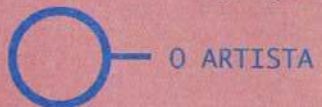
O CONSELHO CONSULTIVO +  
COMISSÃO OPERACIONAL

O DIRETOR = designado  
pelo Secretário de Cul-  
tura, indicado pelo Con-  
selho Consultivo do  
Museu



O DIRETOR

O MUSEU



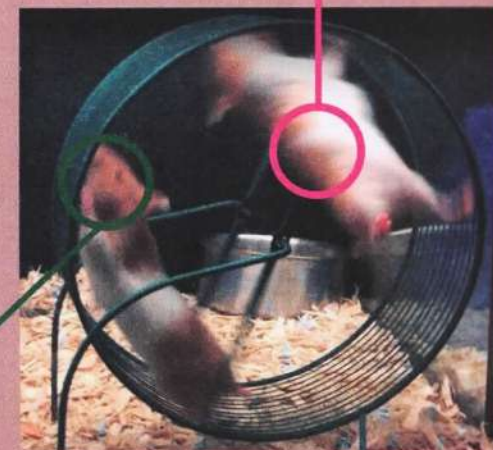
O ARTISTA

O CONSELHO CONSULTIVO =  
personalidades de alto  
conceito e conhecimento  
artístico cultural  
A COMISSÃO OPERACIONAL =  
assessor técnico + chefes  
das divisões técnico-admi-  
nistrativo

cabe ao CONSELHO emitir parecer  
sobre aspectos relevantes ao museu,  
e a COMISSÃO garantir a coerência e  
a continuidade dos trabalhos dos di-  
ferentes setores da instituição.



compete ao DIRETOR organizar  
com a COMISSÃO OPERACIONAL o  
calendário anual das ativi-  
dades do Museu, aprovando-o  
após ouvir o Conselho Con-  
sultivo.



O MUSEU



O ARTISTA

O ARTISTA

cabe ao CONSELHO participar na captação de recursos à iniciativa privada e emitir parecer na aplicação desses recursos



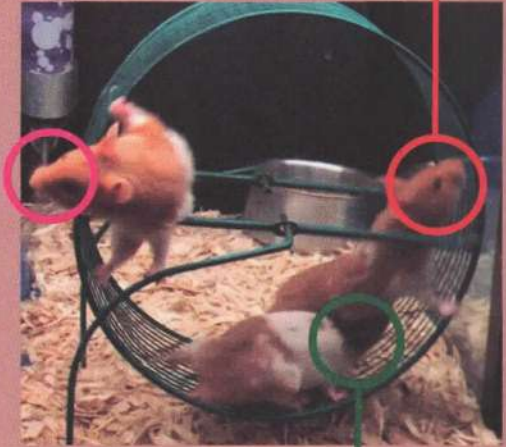
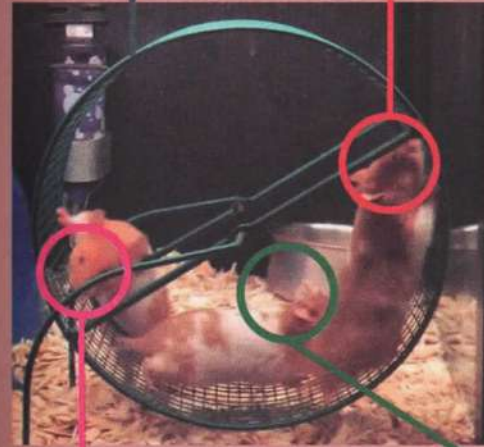
O DIRETOR

O MUSEU

GOVERNO DO ESTADO

O MUSEU

cabe ao GOVERNO DO ESTADO avaliar a gestão do museu e oferecer suporte financeiro ao mesmo.



O CONSELHO/COMISSÃO

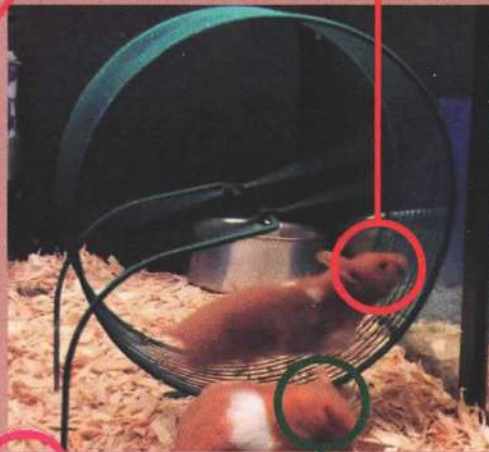
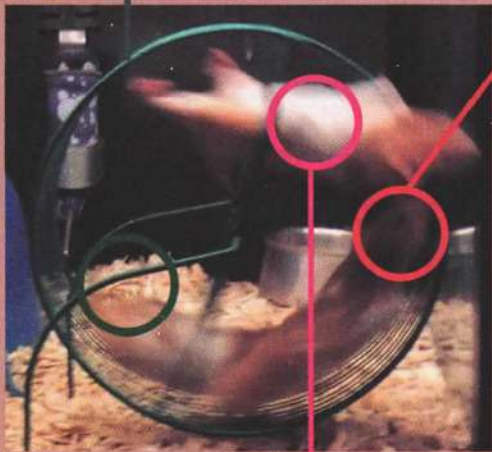
O DIRETOR

O ARTISTA

"- Não tem verba para fazer tudo isso não.  
Muda tudo, trás outro e começa de novo"

○ O ARTISTA

O MUSEU



A ausência de membro do CONSELHO  
a 3 reuniões consecutivas ou 5  
alternadas, não justificadas,  
ocasionará a perda do cargo.

FIM DE MANDATO.